

**Camioniana Irónica**

E aqueles que por obras valorosas  
Em Quarteira vão nas lombas  
Alterosas!

Um Automobilista

ANO XX

N.º 492

20 JUNHO 1972

# A Voz de Loulé

Composto e Impresso na  
TIPOGRAFIA UNIÃO  
Rua do Município, 12  
Telefone 22319 FARO

DIRECTOR,  
EDITOR E PROPRIETÁRIO  
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Rua da Carreira  
Telefone 62536 LOULE

**O CONCELHO DE LOULÉ EM FOCO****15 kilómetros de luxuriante costa condenada ao abandono...****PODER-SE-A PERGUNTAR PORQUÊ?**

Neste Algarve de paradoxos, onde o turismo está criando fortes raízes mas que não pode viver só de turismo, vão surgindo problemas cada vez mais complexos.

E um dos mais complexos e paradoxais problemas é exactamente o que se passa com a propriedade rústica que, quase nada valendo para exploração agrícola, mantém altos níveis de preços... para o turismo.

E quando se fala de turismo no Algarve, o mar fica em primeiro plano. Por isso é naturalmente lógico que se procure aproveitar tanto quanto possível toda a zona litoral suscetível de atrair turistas que vêm para comprar terrenos, casas e... ficar.

São estes, portanto, os que deixam realmente as divisas que têm feito do turismo a maior fonte de rendimento nacional.

**Piscina há-de ser realidade****Cresce o entusiasmo pela concretização desta obra**

Como corolário lógico da campanha iniciada neste jornal foram há dias distribuídas as 1.ª circulares cujo objectivo é essencialmente sondar a opinião pública acerca da possibilidade de se constituir uma sociedade por acções que proporcione a Loulé o ensejo de possuir uma piscina.

Entrámos assim, positivamente, no campo de ação depois de termos concluído que esta é a única forma viável de levar por diante um empreendimento que tanto serve à juventude que precisa praticar desportos (e a natação é considerado o mais saudável de todos) como à adolescência que precisa de um local



ao sol (e tranquilo) para repousar.

Diz-se que a Câmara é que devia fazer e o Estado ajudar.

(Continuação na 7.ª página)

**ALGARVE:****INTERDITO****a «Nuestros Hermanos»**

O semanário turístico «Editor», na sua edição de 12 de Maio, insere um artigo que, devido à sua importância para o Algarve, julgamos oportuno transcrever. Diz aquele jornal:

«Julgávamo que os nossos irmãos portugueses tinham a fer-

rente aspiração de promover o seu turismo em todo o mundo, e começar pelos seus vizinhos espanhóis. No entanto, falta algo em tão louvável propósito. De há algum tempo a esta parte, foram agravados ao máximo os

(Continuação na 7.ª página)

**● DR. MANUEL ESQUÍVEL**

NOMEADO GOVERNADOR CIVIL DE SETÚBAL

**● ENG. LOPES SERRA**

ENTRA NO EXERCÍCIO DAS SUAS FUNÇÕES COMO GOVERNADOR CIVIL SUBSTITUTO

(LER NA PÁGINA 5)

E assim, entrando em factos concretos, ficamos perplexos quando nos dizem que, pura e simplesmente, não está autorizada a construção de aldeamentos na zona litoral do concelho de Loulé entre Vale de Lobo e

Garrão, porque está destinada a zona verde.

Se há alguma coisa por detrás dessa não autorização, não sabemos, o que sabemos é que

(Continuação na 4.ª página)

**Industrialização do Algarve:****UM PERIGO ou uma necessidade?**

O Algarve está positivamente lançado nos promissores caminhos do Turismo. Ele é já uma força a pesar nos seus destinos e influe no contexto geral do progresso da Nação. Graças a essa força toda a estrutura do Algarve se está alterando profundamente: no nível de vida, no progresso económico - social, e até na maneira de ser das pessoas.

Ora a criação de uma indústria (quando ela é poderosa) atrai sempre a criação de outras indústrias transformadoras que a completem e sirvam de apoio. É sintoma de progresso e, por muito que alguns queiram, não é possível travar o progresso porque este é irreversível.

E evidente que há indústrias que, mesmo sem serem concorrentes, se entrechocam nos seus

interesses. Porém, na época actual, dada a evolução da tec-

(Continuação na 4.ª página)

**Alte dá exemplo****Iniciadas as obras DA PISCINA da Fonte Grande**

Graças a uma inquebrantável força de vontade que tem caracterizado os homens de Alte, esta pitoresca Aldeia do nosso concelho vai possuir mais um

(Continuação na 9.ª página)

**João Leal - novas funções**

O nosso camarada jornalista e muito estimado amigo prof. João Manjua Leal foi empossado, pelas 18 horas do dia 31 de Maio passado, no cargo de Encarregado dos Serviços de Promoção e Propaganda Turística da Comissão Regional de Turismo do Algarve, no decorrer de uma cerimónia realizada na sede daquela Comissão Regional.

Presidiu o Dr. Pearce de Azevedo.

(Continuação na 9.ª página)

**NOTA QUINZENAL**

**D**IA 10 de Junho, data escolhida para anualmente ser enaltecido o nome de Camões e da sua, e nossa, pátria — Portugal. Aquela que cantou «as armas e os barões assinalados» consubstancial, neste dia de verão aproximado, por força de determinadas condições históricas, a alma da nação e, de modo idêntico, a selva mais profunda da nossa razão de amarmos a terra onde pela vez primeira abrimos os olhos para o espanto do sol.

**E**IS porque não devemos olvidar a passagem de uma data que, ultrapassadas algumas questões — certamente importantes — que ainda dividem os portugueses como inimigos, engrandece o nosso país, através da homenagem prestada ao poeta que fez da palavra a arma simultaneamente rude e bela, que tanto nos ajudou a manter a consciência de independência, quando as garras estrangeiras nos oprimiam e humilhavam.

**H**OJE, e amanhã, e sempre, — enquanto mantivermos a firme decisão de país independente — o 10 de Junho continuará em nós, ainda que diferentes sejam as vontades na realidade contínua da mudança.

**C**AMÕES, apesar da Obra imortal que universalizou os altos feitos do nosso povo, continua, lamentavelmente, a ser conhecido apenas de nome pela maioria da população portuguesa. E, porque só se pode amar verdadeiramente o que se conhece e sente, esta é uma situação verdadeiramente insustentável, que urge aniquilar. Que percentagem do povo português já leu «Os Lusíadas»? Se fosse possível obter neste momento a realidade dos números, bem mais triste seria decerto o Dia de Portugal...

**Doutor  
Orlando Pinto**



Com a mais alta classificação de «distinção e louvor», conferida por unanimidade do júri, completou nos passados dias 16 e 17, o doutoramento em Ciências Químico Biológicas e Análises bioquímicas, o nosso

(Continuação na 8.ª página)

**«A Voz de Loulé»  
V E N D E - S E  
na CASA ALEIXO**

## UNIVERSIDADE PARA O ALGARVE

Pelo Eng. Laginha Serafim

(Continuação do n.º anterior)

### A IMPORTÂNCIA DA CIÊNCIA E DA INVESTIGAÇÃO NO PROGRESO

A ciência está na ordem do dia dos países não tanto pelas suas conquistas transcedentes e sensacionais como pela importância na vida corrente, na criação de novas riquezas e na transformação da sociedade. E porque está na moda é vulnerável. É desagradável verificar quantas actividades interessadas, parasitárias e desprestigiadas aparecem em substituição da ciência pragmática, objectiva e verdadeira, «enganando as entidades que nelas confiaram e as instituições que as apoiam». Mas, ao cabo, tais actividades não subsistem, mesmo nos países mais atrasados.

Tal como ignorância da lei não é desculpa, a ignorância da ciência não deve excusar as nossas sociedades porque muitas decisões importantes têm determinantes científicas. Por isso devem existir Universidades em número bastante que dêm aos naturais de um país a capacidade para reconhecer, avaliar e aproveitar as consequências culturais e sociais do conhecimento científico.

Uma sociedade que cegamente aceita as decisões de especialistas está doente. Nós temos que dispôr além dos especialistas de outra espécie de estudiosos e cidadãos que tenham familiaridade com os métodos e objectivos da ciência e capazes de fazer julgamento crítico, que trabalhem no limiar entre a ciência, a técnica e a sociedade.

Melhorar e valorizar ao máximo a juventude de um país é a maior tarefa dos Governantes. A Bíblia ensina que Nabucodonosor quando conquistou a Judeia mandou vir para o palácio os jovens mais brilhantes. Napoleão, ao invadir a Rússia e o Egito, levou para lá os melhores matemáticos, físicos, médicos, legistas e científicos da França.

Um sistema universitário está dependente do sistema social que o cerca. Os jovens que saem devem encontrar empregos que os acarinhem e ao mesmo tempo que estejam de acordo com os seus gostos, a sua educação e as suas ambições, tanto as éticas, filosóficas ou artísticas como as de honrosos lugares na escala social. A liberdade de investigação encontra a sua melhor concretização no ambiente universitário, já que, este por princípio, é livre; mas a liberdade académica não pressupõe que a Universidade seja imune às forças externas; pelo contrário, a Universidade responde ao desejo do homem em preservar os valores da nossa civilização e reexaminar constantemente esses valores.

(Continuação na 6.ª página)

## Desastre mortal

Vítima de um brutal desastre de viação (ocasionado por um furo do pneu), faleceu em Badajoz no dia 31 de Maio o nosso conterrâneo sr. José de Sousa Barrocal, que se deslocara de França para participar no funeral de sua mãe.

O saudoso extinto, que contava 45 anos de idade, deixou viúva a sr.ª D. Fernanda Aleixo Coelho e era pai da menina Maria Ivone Coelho Barrocal e do sr. José Manuel Coelho Barrocal, que também vinha no automóvel sinistrado, mas que apenas sofreu ligeiros ferimentos.

## Habilitação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva

Certifico, nos termos do art.º 97.º do Código do Notariado, que por escritura de 9 do mês corrente, lavrada de fls. 57 a 58, v.º do livro n.º A-60, de fls. 59 a 62, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial outorgada no dia 9 do mês corrente, na qual Adelino Damião e mulher, Glória de Jesus de Brito, residentes no sítio de Pereiras, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem do seguinte prédio: — urbano, constituído por uma morada de casas térreas para habitação, com 4 compartimentos e corredor, e uma dependência com 3 compartimentos que serve de cozinha, casa de forno e cavalaria, com a superfície coberta de 100 m<sup>2</sup> e loteado com 500 m<sup>2</sup>, no sítio de Pereiras, freguesia de Almansil, deste concelho de Loulé, que confronta do nascente e sul com caminho, do norte com herdeiros de António Bota e do poente com herdeiros de António Pires, inscrito na respectiva matriz predial em nome do justificante marido, sob o artigo n.º 1691, com o valor matrício e atribuído de 12 960\$00 e não descrito na conservatória do registo predial de Loulé.

Que este prédio lhes pertence por o justificante marido ter comprado o terreno a Joaquim de Sousa e mulher, Rosa da Conceição Romão e nele ter edificado o prédio atrás descrito, compra aquela efectuada por escritura de 25 de Janeiro de 1967, lavrada de fls. 100 e verso e de fls. 1 a 2, v.º, respectivamente, dos livros n.º 26 - A e 27 - A, ambos de notas para escrituras diversas, deste Cartório.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 12 de Junho de 1972

O 2.º Ajudante,

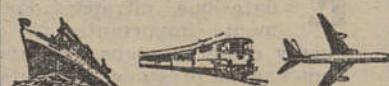
Fernanda Fontes Santana

## TURALGARVE

88, Praça da República, 100 — LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGURAS EM TODOS OS RAMOS  
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



venda e reserva de  
passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África



6 - C — Rua Luciano Cordeiro  
Tel. 538240 — LISBOA  
Telefones 62143 e 62144

LOULÉ

## Justificação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva

Maria Ana Palmeira, que foram casados segundo o regime da comunhão geral de bens e residentes no sítio dos Quartos, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé;

Que o mesmo prédio se encontra omisso na dita conservatória; e

Que, a partir daquela data, sempre os referidos Joaquim de Sousa e mulher, possuíram o referido prédio, que lhes foi adjudicado naquelas partilhas, em plena propriedade, sem a menor oposição de quem quer que fosse, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram também por usucapião, não tendo, todavia, dados os modos da sua aquisição, documentos que lhes permitem fazer a prova do seu direito de propriedade sobre o mesmo prédio, pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 12 de Junho de 1972

O 2.º Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

## Suécia Deseja Representação no ALGARVE

O dr. Karl Frederik Almquist, embaixador da Suécia em Lisboa, deslocou-se à nossa província, a fim de estabelecer conversações com as autoridades distritais no sentido de serem estudadas possibilidades da instalação de um vice-consulado da Suécia no Algarve.

Aquele diplomata discutiu também com o dr. Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, os assuntos relacionados com o desenvolvimento do turismo nórdico na nossa província.

## Trespassa-se

Em Quarteira, o Snack-Bar churrasqueiras Romeu, casa bem localizada junto ao mar.

Tratar: Joaquim Eusébio Diogo — Rua Gonçalo Velho — Quarteira — Telefone 65390.

## VENDE-SE

Casa devoluta, bem localizada, na Rua Engenheiro Duarte Pacheco, n.º 126.

Informa António Luís dos Ramos Júnior — Av. Costa Mealha, 15 — Telef. 62236 ou 62669.

## Armazéns

Alugam-se 2 armazéns (contíguos) com frentes para a Rua Tenente Galhardo e Alexandre Herculano.

Tratar com Francisco Martins Guerreiro, Rua Serpa Pinto, 45 — Telefone 62455 — Loulé.

## MANGAS

para coletores de moagem  
CASA CHAVES CAMINHA  
Av. Rio de Janeiro, 19 - B

Lisboa — Tel. 725163

Para mobilias e adornos  
PREFIRA A

**CASA SIMÃO**

(A MOBILADORA)

Telet. 62110

LOULÉ

## Distribuidores de Cerveja e Refrigerantes

## PRECISAM

PROMOTOR DE VENDAS — Com experiência do ramo, carta de condução ligeiros, idade 30 a 40 anos.

VENDEDORES — Com experiência, carta de condução de pesados, idade entre os 25 e 40 anos, serviço Militar cumprido.

VENDEDORES - AJUDANTES — Carta de condução de pesados, idade entre os 25 e 40 anos, serviço Militar cumprido.

VENDEDORES - AUXILIARES — idade entre os 25 e 40 anos, serviço Militar cumprido.

- Dá-se bom ambiente de trabalho, regalias sociais, ordenado fixo e comissões. Entrada imediata.

- Indicar habilitações literárias, Empresas onde tem trabalhado, ordenado pretendido e referências.

- Se estiver empregado guarda-se o maior sigilo.

Resposta a este jornal ao n.º 441.

# Notícias pessoais

## CASAMENTOS

Celebrou-se no passado dia 4 de corrente, na Igreja de Santa Maria em Sintra, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria do Natal Sabino de Jesus, filha da sr.ª D. Beatriz Florinda Sabino de Jesus e do sr. Manuel de Jesus, com o sr. Luis Manuel Gaspena Martins Ramos, filho da sr.ª D. Angélica Gaspena Martins Ramos e do sr. António do Carmo Ramos.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva a sr.ª D. Maria da Glória Morais Bessa e marido John Cristiano Bessa e pelo noivo a sr.ª D. Etielvina Calado e Calado e marido José Maria dos Santos Calado. Após o copo de água os noivos seguiram para o estrangeiro em viagem de nupcias.

No Igreja Paroquial de S. Sebastião, celebrou-se no passado dia 1 de Junho a cerimónia de casamento da sr.ª D. Maria Gabriela Martins dos Reis, prendada filha do sr. José António dos Reis, e da sr.ª D. Maria José Martins, com o sr. Idálio António Correia da Encarnação, filho da sr.ª D. Aurora Correia da Encarnação e do nosso prezzo amigo e assinante sr. António Vitorino da Encarnação, proprietário da Foto-Filme, em Quarteira.

Apadrinharam o acto por parte da noiva a sr.ª D. Maria Francisca Guerreiro Viegas de Brito e o sr. Manuel Viegas de Brito, e por parte do noivo o sr. Manuel João Coelho.

O copo de água teve lugar em Albufeira.

Desejamos ao jovem casal uma vida conjugal plena de videnturas.

Na Igreja de S. João de Brito, em Lisboa, celebrou-se no dia 24 de Maio o auspicioso enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Eunice Pereira da Silva, prendada filha do sr. Engº Manuel Adelino Pereira da Silva e da sr.ª D. Maria Júlia Adelina Costa e Silva Pereira da Silva, com o nosso conterrâneo e prezzo amigo, sr. Dr. Hélder José de Sousa Rodrigues, filho do conceituado comerciante da nossa praça sr. José Lopes Rodrigues, nosso prezzo amigo e assinante e da sr.ª D. Liberdade Leonor de Sousa Rodrigues.

Apadrinharam o acto por parte da noiva seu irmão sr. Adelino Manuel Pereira da Silva e cunhada sr.ª D. Maria Teresa Simões Pereira da Silva e por parte do noivo seus primos, sr. António Baptista Nunes e esposa sr.ª D. Idalina Pereira Baptista Nunes.

Foi celebrante Monsenhor Adriano Botelho.

O copo de água teve lugar no Restaurante «Oitavos» no Guincho (Cascais).

Aos noivos, que fixaram res-

dência em Lisboa e seguiram em viagem de nupcias para a Espanha, auguramos as maiores felicidades conjugais.

## PARTIDAS E CHEGADAS

Tivemos o prazer de cumprimentar em Loulé o nosso prezzo assinante e conterrâneo sr. Francisco Rodrigues Guerreiro, residente em Lisboa.

Acompanhado de seu filho Nelson Martins e esposa sr.ª D. Laurinda Martins, encontra-se entre nós em gozo de férias o nosso prezzo assinante e amigo sr. Joaquim Guerreiro Martins (Laginha), que há anos fixou residência no Canadá.

## FALECIMENTOS

No passado dia 6 de Maio, faleceu de doença repentina, no Hospital de Olhão, a sr.ª D. Maria do Pilar Viegas, residente no sítio do Areeiro, que contava 72 anos de idade.

Era viúva do sr. Manuel Martins Correia e mãe dos srs. Francisco Viegas Martins, casado com a sr.ª D. Angela Bota Lourenço, Eusébio Viegas Martins. Manuel Viegas Martins, verificador da Alfândega, casado com a sr.ª D. Graciete Nico'au Pires Martins e da sr.ª D. Maria Viegas Martins, casada com o sr. José Cupertino Nunes Mausinho e avó da menina Isilda Lourenço Martins, estudante e dos meninos José Martins Mansinho e Rui Manuel Pires Martins.

\*

No Hospital de Olhão faleceu repentinamente no passado dia 6 de Maio, a sr.ª D. Maria do Pilar Viegas, que contava 72 anos e era viúva do sr. Manuel Martins Correia.

A saudosa extinta era mãe dos nossos prezzados assinantes srs. Francisco Viegas Monteiro, casado com a sr.ª D. Ángela Bota Lourenço, Eusébio Viegas Martins, Manuel Viegas Martins, verificador da Alfândega, casado com a sr.ª D. Graciete Nico'au Pires Martins, da sr.ª D. Maria Viegas Martins, casada com o sr. José Cupertino Nunes Mansinho, e avó da menina Isilda Lourenço Martins, estudante e dos meninos José Martins Mansinho e Rui Manuel Pires Martins.

As famílias enlutadas, as nossas sentidas condolências.

# Conservatório Regional

(Continuação da 10.ª página)

cretizar-se esta iniciativa da criação do Conservatório Regional do Algarve, estamos todos a contribuir para se proporcionar aos nossos compatriotas: uma oportunidade flagrante de domínio na arte dos sons, e de tirarem um curso para que tanta vocação tem demonstrado.

A ideia tem, porém, que ser ajudada com o apoio moral e material de todos os algarvios, para que não só se crie, mas se mantenha um tal Instituto de ensino que, além de nos prestar influência decisiva na promoção cultural dos algarvios.

Torna-se necessário que a inscrição de sócios do Conservatório, se faça com entusiasmo e em escala que assegure amplamente o seu funcionamento, e a dos alunos corresponda à frequência é lícito esperar dos nossos compatriotas.

O Algarve foi sempre terra franca e entusiástica no acompanhamento destas iniciativas que só lhe poderão grangear maior fama do que a que hoje tem no contexto turístico do País e com a nossa escola de música pode ir mais além, mostrando a nacionais e estrangeiros que possuem nos seus naturais, uma estirpe de artistas, que podem, amanhã ser virtuosos no campo da música.

Além a Directora escolhida para o novo Conservatório Regional do Algarve é uma distinta artista que na sua execução, quer como pianista quer como Professora tem marcado posição notável e encantadora e destacada para a sua Província.

A sr.ª D. Maria Pereira Campanha representa um alto e distintíssimo valor na Música Portuguesa e é uma das figuras de mais elevado expoente artístico da nossa Província, cumprindo-nos a nós auxiliá-la neste passo decisivo para a criação e vida do Novo Conservatório Regional do Algarve.

R. P

N. R. — Na redacção de «A Voz de Loulé» e na Papelaria Silva, em Faro, está aberta a inscrição para quem deseja inscrever-se sócio do Conservatório Regional do Algarve.

# Nova arrancada

(Continuação da 10.ª página)

bamentos e propositadamente se têm mantido silenciosas porque só queriam pedir novas ajudas depois de concluída a 1.ª fase do empreendimento.

Para a arrancada final faz falta mais dinheiro, mais dedicação, mais elevado espírito de sacrifício e deles foi solicitado através de uma circular há dias

distribuída àqueles louletanos e amigos de Loulé que se julga sejam capazes de mais um sacrifício quando está em causa uma obra de elevado alcance social.

A Comissão espera e confia na benemerência de quantos entendem que o Pároco de S. Clemente de Loulé é digno dum residência à altura das funções que exerce.

## Donativos para a segunda fase das Obras da Casa Paroquial de S. Clemente de Loulé

D. Maria Costa Mariano	500\$00
Peditório na Matriz — mês de Maio	1 320\$00
Peditório na Matriz — mês de Abril	844\$60
Anónima	200\$00
D. Emilia de Sousa Oliveira	20\$00
José de Sousa Oliveira	50\$00
Fernando José de Aragão e Moura Soares	500\$00
D. Dores Vila Pacheco	300\$00
Dr. José Guerreiro Murta	2 000\$00
Dr. José António Madeira	150\$00
D. Silvina Bonixe	60 520\$20
Juros no Banco do Algarve	427\$40
Dr. Anaíde Coelho Guerreiro	500\$00
Anónimo	2 000\$00
Engº Analide da Silva Guerreiro	100\$00
D. Emilia Campina Leal	500\$00
Anónimo	5 000\$00
Dr. António Baptista Monteiro	500\$00
Amadeu Pedro da Cruz	300\$00
Octávio António Fernandes	200\$00
Aníbal Martins Madeira	435\$00
José de Sousa Vitorino	100\$00
D. Irene Marum Barracha	50\$00
Anónima	300\$00
Raul Rafael Pinto	100\$00
João António Viegas de Castro	100\$00
José Francisco Costa	3 000\$00
	80 017\$20

# Desportos

Por Joaquim Vairinhos

## ● ATLETISMO

O TREINO DO CAMPEÃO:



VAATAINEN NO ATLETICO

Noite de convívio, de mesa redonda, de camaradagem proporcionada pelo sr. Vaatainen, só campeão europeu dos 5000 e 10000 metros. Só o 3º fundista do mundo. Só o favorito a uma medalha de ouro nos próximos Jogos Olímpicos.

Pois o sr. Vaatainen falou-nos do seu país, da sua organização desportiva, de si, do seu método de treino, da alegria que sente ao correr; mostrou-nos o que é um atleta super-estrela, máquina de competição — 50 kms diárias; fez-nos pensar no amadorismo disfarçado do Atletismo olímpico; fez a sua promoção e partiu alegre, bem disposto. Vale Lobo, 50 kms e passadas areosas, mar caldo, bons menus... Ah, estes atletas!!!

## ● VOCÊ SABIA QUE...

Vitor Aleixo foi o melhor nadador entre cerca de 50 jovens de todo o Algarve, fazendo 50 m livres em 34 s, na Doca de Faro?

Quem diria, um nadador de Loulé!...

Temos fé que hão-de aparecer mais.

## ● TÉNIS DE MESA

No âmbito das comemorações do seu 49.º aniversário, realizou o Louletano D. C., através da sua Comissão de Ténis, o 1.º Torneio Aniversário, disputado em 4 meses, e ao qual concorreram 32 tenistas de todo o Algarve. Resultados das várias categorias:

Infantis:

1.º — Sanches (Fraternidade de Portimão).

2.º — Coelho (Imortal).

3.º — Cruz (Fraternidade de Portimão).

Por equipas, Fraternidade foi a vencedora.

Juniors:

1.º — Marcelino (Imortal).

2.º — Ferreira (Imortal).

3.º — Leonel Silva (Louletano).

Por equipas, o Louletano foi a vencedora.

Séniores:

1.º — Sousa (Fraternidade de Portimão).

2.º — Correia (Monchique).

3.º — Capítulo (Louletano).

Por equipas, foi vencedora a dc Louletano.

Foram distribuídas taças aos vencedores de cada categoria e medalhas aos 2.º e 3.º classificados.

## ● VÍTOR SANTOS NO LOULETANO

Para início das comemorações do 49.º aniversário, o Louletano trouxe à sua sede o sr. Vitor Santos, Jornalista desportivo

(jornal «A Bola») que falou sobre «O Desporto em Geral».

## ● CICLISMO

Uma boa notícia para os adeptos da popular modalidade — a participação da equipa de ciclismo do Louletano D. C. no Grande Prémio Riopel.

A equipa louletana apresentou-se com José Patrocínio, José Soares, Manuel Frade, Joaquim Costa, F. Perna Coelho, Casimiro Cabrita e Luís Fariño. Saldo da participação: boa rodagem para a Volta.

## ● III TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO

Iniciou-se ontem, dia 19, o III Torneio de Futebol de Salão do Louletano D. C., ao qual concorrem 22 equipas — de Loulé, Faro, Albufeira e Pechão, movimentando um total de 220 jogos.

Simultaneamente realizar-se-á um mini-torneio de Andebol e Futebol de Salão para jovens de 10/12 e 13/15 anos.

Também em Quarteira o clube local promove um Torneio de Futebol de Salão, a iniciar no dia 1 de Julho.

## ● CONSELHOS A UM DESPORTISTA

(Manuel Sérgio in «Século Desportivo»)

6 — O desporto é, na realidade, um meio de «catarsis». Por ele, deves purgar-te do homem que fostes antes de ti, isto é, de todo o primarismo e selvagismo que ainda te habita. Mas não confundas nunca combatividade com agressividade. Tu não jogas contra ninguém, porque jogas com todos. O teu competitor, nos campos do desporto, é o amigo que te proporciona momentos inesquecíveis de enriquecimento bio-psicológico.

## ● DIVULGANDO

EU...

— João Marcelo Lopes Rodrigues (Marufo), tenho 28 anos de idade, sou casado, comerciante e pratico futebol. Representei vários clubes, entre eles o Farende, o Benfica de Malange, o Faro e Benfica e ultimately o Louletano D. C.

(Campeão Regional de Juniores nos anos de 62/63 e 63/64.

P. — Porque práticas desporto?

R. — Porque gosto, e porque através dele adquiri saúde e contacto com outros jovens.

P. — E porquê futebol?

R. — Foi por inclinação e também porque, por volta dos meus 10/15 anos, só havia o futebol. E hoje praticamente nada mudo.

P. — Que benefícios tens obtido com a prática desportiva?

R. — Especialmente alegria, visto que a minha finalidade ao jogar futebol não é ganhar dinheiro.

Joaquim Vairinhos

## Os jovens aderem com entusiasmo

Reina grande entusiasmo entre os jovens de Loulé com a ideia de que brevemente poderão ter uma piscina à sua disposição para nadar... nadar... nadar...

# Mais 100 contos para Piscina Substancial contribuição da CISUL

Num louvável gesto de compreensão, aplauso e interesse pelo progresso de Loulé, o Conselho de Administração da CISUL — Companhia Industrial de Cimentos do Sul, Lda, S. A. R. L. decidiu participar com 100 contos para a constituição da sociedade que se propõe construir uma piscina em Loulé.

Esta atitude é motivo de muita regozijo para nós e também um pouco de mágoa. De regozijo porque mais 100 contos são um forte incentivo para nos dar ânimo para prosseguirmos e um pouco de mágoa por verificarmos que os filhos de Loulé estão sendo exactamente os mais difíceis a aderirem: têm que «ver»: têm que «pensar»; têm que «estudar». Os outros aplaudem de mãos ambas e decidem rapidamente.

Curioso, não é?

Mas muito mais curiosa e cativante é a carta que a CISUL nos dirigiu e por isso não resistimos a publicá-la na íntegra:

Loulé, 13 de Junho de 1972

A «Voz de Loulé» — LOULÉ

Ex.º Senhor

Sente a n/ empresa que tem a obrigação de participar e colaborar no desenvolvimento do Concelho onde exerce a sua actividade principal.

Por esta razão, vimos comunicar a V. Ex.º que desejamos adquirir 200 (Duzentas) Acções de 500\$00 (Quinhentos Escudos) cada, no valor total de 100.000\$00 (Cem mil Escudos) na sociedade a constituir para a construção de uma piscina em Loulé.

A partir deste momento posso à v/ disposição a quantia de 50.000\$000 (Cinquenta mil Escudos) e os restantes 50.000\$000 servos-ão entregues em cimento, após o arranque da n/ fábrica, previsto para Agosto de 1973.

Apresentamos a V. Ex.º os n/ melhores cumprimentos, etc..

O Administrador,

Mário Augusto Gaspar

TRANSPORTE ..... 207 000\$00

Manuel Gregório Martins — Loulé	5 000\$00
Dr. Analide Coelho Guerreiro — Faro	1 000\$00
João de Sousa Murta — Arrieiro	10 000\$00
João da Cruz Floro — Vila Real de Santo António	1 000\$00
Joaquim Lourenço Vairinhos — Loulé	5 000\$00
Dr. António Monteiro Baptista — Loulé	5 000\$00
Mateus Inácio Mendes — Loulé	5 000\$00
António Simão Viegas — Loulé	5 000\$00
João Manuel Barreiros Vairinhos — Loulé	5 000\$00
Reinaldo Sousa Cristina — Loulé	1 000\$00
Adelino Francisco da Silva — Loulé	1 000\$00
António de Brito Barracha — Loulé	5 000\$00
Manuel Semião Pintassilgo — Loulé	1 000\$00
Menino Mário Manuel Domingos Matos — Loulé	500\$00
Alípio Filipe Pinto — Loulé	5 000\$00
Francisco Martins Farrajota & Filhos, Lda	10 000\$00
José Vitoria Neto — Loulé	10 000\$00
Emídio do Carmo Chagas — Loulé	5 000\$00
José Guerreiro Martins — Loulé	5 000\$00
Manuel Leal Farrajota — Loulé	5 000\$00
Adelino Eusébio Mendes — Lisboa	5 000\$00
Isabel Maria Guilherme Ferreira — Loulé	1 000\$00
Maria Cristina Guilherme Ferreira — Loulé	1 000\$00
Horácio Filipe Guilherme Ferreira — Loulé	1 000\$00
Maria Dulce Duarte Barros — Loulé	500\$00
Maria Josefina Duarte Barros — Lisboa	500\$00
CISUL — Companhia Industrial de Cimentos do Sul, S. A. R. L.	100 000\$00
Francisco Miguel Guerreiro — Loulé	3 000\$00
Manuel Madeira de Sousa — Faro	500\$00
Menino Albano Ribeiro da Silva — Loulé	500\$00
Menino Nelson Manuel Ribeiro da Silva — Loulé	500\$00
Manuel Costa Farrajota — Loulé	1 000\$00
Joaquim Manuel Silvestre dos Santos — Loulé	1 000\$00
José Domingos Ferreira — Loulé	1 500\$00
Dr. Jorge de Abreu e Silva — Loulé	5 000\$00
Dr. José Ricardo de Sousa Ferreira — Lisboa	1 000\$00
Manuel Dores Silvestre — Lisboa	1 000\$00
Dr. José Guerreiro Murta — Lisboa	10 000\$00
Eng.º Manuel Farrajota Ramos — Lisboa	2 500\$00
Menino Deodato Jorge da Ponte Alves Guerreiro — Loulé	1 000\$00
Menina Maria da Assunção da Ponte Alves Guerreiro — Loulé	1 000\$00
Menino Henrique Luciano da Ponte Alves Guerreiro — Loulé	1 000\$00
Menino José António da Ponte Alves Guerreiro — Loulé	1 000\$00
Francisco Costa — S. Brás de Alportel	5 000\$00
Francisco de Brito Lopes — Loulé	5 000\$00
Anônimo — Loulé	5 000\$00
José Manuel Guerreiro Morgado — Angola	1 000\$00
José Gomes Romeira Morgado — Loulé	1 000\$00
Menina Maria Olávia Cristóvão Ricardo Morgado — Loulé	500\$00
Menina Paula Cristina Ricardo Romeira Morgado — Loulé	500\$00
Menina Ana Teresa Ricardo Morgado — Loulé	500\$00
Aníbal Martins Madeira — Loulé	20 000\$00
Jacinto Pereira — Lisboa	1 000\$00
Lídia de Barros Guerreiro Pereira — Lisboa	1 000\$00
Menino Rui Pontes Amado — Loulé	500\$00
Menina Nélia Pontes Amado — Loulé	500\$00
Menina Maria Isabel de Sousa Brito — Loulé	500\$00
Menina Maria Helena de Sousa Brito — Loulé	500\$00
José Inácio do Rosário Duarte — Loulé	1 500\$00
Menina Aura Maria Rodrigues Laginha Ramos — Loulé	1 000\$00
Menina Isabel Maria Rodrigues Laginha Ramos — Loulé	1 000\$00
Menina Maria Clara Rodrigues Laginha Ramos — Loulé	1 000\$00
Januário Manuel Domingos Guerreiro — Loulé	2 500\$00
Mário Mendonça Horta — Loulé	5 000\$00
Menina Maria da Graça Piriquito P. Martins — Gonçalves	5 000\$00
José Guerreiro Farrajota Cavaco — Loulé	20 000\$00
João Farrajota Alves — Loulé	20 000\$00
Doutor Orlando Rafael Pinto — Coimbra	5 000\$00
Francisco Vargas Freire — Loulé	5 000\$00
Menina Telma de La Salete Guerreiro Capítulo — Loulé	500\$00
Menina Carla Suzana Estêvão Capítulo — Loulé	500\$00
Eng.º João Olias Maldonado — Faro	500\$00
José de Sousa Neto — Loulé	2 000\$00
Francisco Contreiras Barra — Loulé	10 000\$00
José António Gonçalves Sousa Queloz — Loulé	1 500\$00
Victor Miguel Gonçalves Sousa Queloz — Loulé	1 500\$00
José Manuel Mariano Guerreiro — Querença	5 000\$00
José Guerreiro Martins Ramos — Loulé	1 000\$00

TOTAL ..... 570 000\$00

# Industrialização do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

nica e da ciência em que quase tudo é possível, acreditamos que planos, estudos económicos, e localizações sejam de tal forma assentes em dados concretos que as percentagens de erros fiquem reduzidos a um mínimo aceitável.

E se esses mínimos não afetarem nem o meio ambiente na poluição das águas e representarem uma força poderosa ao serviço de uma economia, pois parece-nos que o Algarve pode lançar-se decisivamente nos caminhos de uma industrialização que ajude a ser o sustentáculo do seu progresso.

No mundo moderno, cada vez mais a indústria é a base do progresso das Nações. Com a experiência do passado e a visão do futuro, os industriais tiveram que deixar de pensar sómente em si — e hoje olham em redor, pensam nos outros homens, na Natureza e no progresso que podem provocar.

Não só a indústria pode provocar a poluição. Os escapes dos automóveis, os esgotos não tratados e outros factores, são elementos inevitáveis da poluição do meio ambiente mas que é preciso combater. Nesse sentido trabalham hoje os cientistas e os técnicos.

E a técnica está de tal maneira evoluída que já é possível montar uma grande indústria sem chaminés, nem fumos, nem pó.

Cite-se por exemplo, o caso da fábrica de cimento que está a instalar-se nos arredores de Loulé e onde serão investidas algumas dezenas de milhares de contos com o único objectivo de evitar a poluição atmosférica. Daqui se depreende os cuidados

que os industriais de hoje põem na solução dos problemas inerentes às suas indústrias.

E a concepção da fábrica é de tal ordem que até houve a preocupação de evitar uma poluição psicológica que poderia existir em alguns espíritos que desconfiassem ao longe uma chaminé com fumos. Nesta moderna fábrica não haverá nem fumos nem chaminés. Apenas uma elegante coluna dará saída a elementos já tão tratados que sejam invisíveis a olho nu.

Daqui se conclui o não sabermos qual será mais prejudicial: se a poluição psicológica ou a poluição moral resultante do jogo e do clima de vida fácil (também inevitável) mas que se aceitam em nome do progresso.

(Continuação na 1.ª página)

aquele zona é suficientemente ampla para nea se construir uma cidade e... ainda sobra espaço para grandes zonas verdes sem perigo de poluição atmosférica.

Só de costa (ainda selvagem) são quase 12 quilómetros e para o interior são quilómetros e mais quilómetros de areias, de terras improdutivas e abandonadas. Nem áreas cultivadas nem casas de rendeiros.

Só o turista que aprecia a solidão tem lá a sua residência. O resto é mato, pinheiros e pinheiras.

A esta zona nos referimos nos 2 últimos números de «A Voz de Loulé» mas não a conhecemos. Por isso fomos lá para «ver como era e podermos contar como foi» possível que, de Lisboa viesse indeferido um arrojado projecto de um empreendimento de extraordinária valorização turística de uma zona que não pode ter outro aproveitamento.

Quem acreditará que uma formosa zona da costa do Algarve deva ser deixada ou abandonada para aí se desenvolver (?) uma zona verde? Pois se os proprietários não tiram nenhum rendimento dessas terras e nem conseguiram vendê-las (por não servirem para o turismo) como irão plantar mais árvores?

Não será mais lógico que as abandonem ainda mais? E disso é prova evidente o incêndio que ainda há poucos dias ali devastou cerca de 6 hectares de pinhal.

Numa zona urbanizada há

## A lista de hoje

A relação que hoje publicamos de adherentes à construção da Piscina poderíamos acrescentar cerca de 100 contos, mas isso implicaria a publicação de mais 24 nomes, o que se torna impossível fazer neste número. Ficarão para a próxima relação, até porque diariamente estamos recebendo novas e entusiásticas inscrições.

## DIETA MATA JOVEM...

Foi em Faro. Uma jovem, em plena flor da mocidade, vivia obsecada pela ideia de não engordar, de deformar a linha do seu físico de adolescente... Vai dizer, começou a fazer dieta: e tal dieta foi, que eliminou da sua alimentação... a alimentação necessária para poder viver. E caiu à cama. Então, desejava alimentar-se, mas já não era possível fazê-lo. Foi o médico chamado de urgência, mas tarde de mais! E, assim, uma vida nova findara para sempre, por culpa de quem afinal? Da ignorância. E tudo aconteceu no Algarve, em 1972...

Ai, estas raparigas de agora...

## ... E CIGARRO SEGUÉ «EXEMPLO»

Agora, foi em Olhão. A jovem, também a desabrochar para a vida adulta, fumava, fumava... não podia viver sem o cigarro ao canto dos lábios! Até que, numa noite recente, com o cigarro na boca adormeceu. E, pouco depois, a roupa da cama entrava em combustão. E — foi a morte. Mais uma jovem negligente pagou com a vida a fraqueza perante um vício, que, como todos os vícios, não dá nada de bom a quem quer que seja. E isto também aconteceu no Algarve, em 1972...

Ai, estas modas de agora...

# Alerta!

## • OS RATOS DE AUTOMÓVEIS CHEGARAM AO ALGARVE

Consta-nos que já estão a registar-se com bastante frequência, assaltos a automóveis estacionados nas praias do Algarve.

É preciso que todos colaborem para localizar essa praga daninha, pois as autoridades policiais não podem estar em toda a parte.

Além dos prejuízos materiais, o leitor já pensou no que representa um estrangeiro ver assim de repente, subtraídos todos os valores que trouxe para gozar as suas férias no Algarve?

Qualquer argumento de que é preciso criar uma zona verde no Algarve é pura fantasia se se pretender fazê-lo na zona dos Descabegados, porque nem os proprietários o farão nem o Governo compraria por tão altos preços propriedades já «marcadas» para fins turísticos pela sua excelente localização.

Aliás um melhor aproveitamento de terrenos nestas condições até está integrado nas recomendações formuladas ao Governo pelo Plenário da A. N. P. realizado recentemente em Tavira.

Confirma-se assim estar absolutamente errada a política de manter desprezada e estéril a serra do Algarve (onde é urgente criar zonas de defesa da natureza) e pretender convencer os algarvios de que já há casas a mais à beira-mar.

Os aldeamentos que ali se pretendem construir são de iniciativa de umas empresas inglesas e as propriedades custaram muitos milhares de contos. Esse dinheiro foi importado e justificado a sua aplicação para fins turísticos com indicação da zona a desenvolver.

Agora, depois de compradas as propriedades, concluídos os projectos, apreciado o valor do empreendimento, (antecipadamente apreciado e aprovado) e simplesmente se nega autorização de construir.

É caso para perguntar: afinal estamos a fomentar ou a destruir o turismo? Em que ficamos?

Já se pensou, porventura, nas repercussões que esta atitude pode ter, não só em relação a novos empreendimentos, mas também nos conceitos que os estrangeiros farão de nós?

J. Barros

## Rua Pedro Nunes:

### DIFÍCIL... DIFÍCIL... MAS VAI!!

Os nossos leitores e assinantes ainda devem estar recordados da reportagem breve mas esclarecedora que publicámos há cerca de 3 meses sobre a Rua Pedro Nunes...

Pois, volvido esse tempo, o ambiente da Rua Pedro Nunes não é mais de desânimo nem de descontentamento das pessoas por não possuirem água, esgotos, etc.... Agora, que se trabalha afanosamente para que as obras necessárias se concluam, todos poderemos dizer o ditado popular «mais vale tarde que nunca».

De parabéns estão os moradores da Rua Pedro Nunes (que vão ter água e esgotos brevemente), e a Câmara Municipal e todos nós, afinal...



# PISCINA HÁ-DE SER REALIDADE!

# Ultrapassada a verba de 700 contos!



Já podemos encarar sériamente os problemas que é preciso resolver para concretizar este sonho dos louletanos



O sr. Arquitecto Augusto Silva, num gesto de simpatia para com Loulé, oferece o projecto da obra (calculado em dezenas de contos)

Da França e da Venezuela começaram a chegar entusiásticas adesões

## JOSÉ CHETA:

### Triunfo em Cabo Verde

O cançonista José Cheta, nosso amigo e conterrâneo «pelo coração», acrescentou mais alguns valiosos pontos de êxito à sua ascensional carreira artística.

Durante 10 dias (de 31 de Maio a 9 de Junho), José Cheta actuou nas seguintes ilhas do arquipélago de Cabo Verde: Sal, S. Tiago (cantou no Cine-Teatro Municipal da cidade da Praia) e S. Nicolau. José Cheta actuou também no Rádio Clube de Cabo Verde.

Foi realmente notável o triunfo que o artista obteve. De tal modo, que foi de novo contratado para voltar a Cabo Verde em Outubro para fazer 16 espetáculos, em todas as ilhas do arquipélago. Cantará ainda, nesse mês, na Província da Guiné.

José Cheta confessa-se encantado com o povo e a paisagem de Cabo Verde. O Centro de Informação e Turismo, aliás, proporcionou ao cançonista todas as possibilidades de visitar os recantos mais significativos das ilhas, sobretudo S. Tiago. E as palavras ditas ao microfone da Rádio de Cabo Verde

(«José Cheta fica no coração de todos os Caboverdianos») ainda ecoam nos ouvidos do artista...

Um pormenor: todo o povo de Cabo Verde canta nas ruas a canção. «Este pão que é tão igual, (meu irmão)» cujo poema é da autoria de Sequeira Afonso, redactor deste jornal, sendo a música do próprio José Cheta. A outra canção mais conhecida é «Amanhã», da autoria de José Cid.

Pela nossa parte agradecemos a José Cheta por levar o nome de Loulé às terras que percorre. Adiantemos ainda que este artista vai partir brevemente para o Brasil, onde actuará durante um mês, com Paco Bandeira, integrados no «Cruzeiro da Amizade».

VENDEM-SE

Duas cadeiras de barbeiro, em bom estado.

Informa: Avenida Costa Mealha, 3-5-Loulé.

## A FINAL

### vale a pena continuar...

Afinal são em tão reduzido número os pessimistas, os indiferentes e os derrotistas e os medrosos, que já chegámos à conclusão que vale a pena continuar a lutar para que a piscina de Loulé seja uma realidade.

São tantos e tão entusiásticos os incentivos que vale a pena continuar.

Da França, de Faro, de Lisboa, de Vila Real de Santo António, chegam-nos palavras de aplauso e tudo isso nos diz que vale a pena continuar.

Neste momento estamos pensando nos bons louletanos que vivem em Lisboa e naqueles que estão em França, Canadá, Alemanha, U.S.A. na Venezuela, na Austrália e no Ultramar.

Que nos deem o seu aceno de aplauso

### Pequena propriedade

Compra-se próximo da Vila, de preferência com arvoredo.

Nesta redacção se informa,

A VOZ DE LOULÉ.

N.º 492 — 21-6-1972

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### ANÚNCIO

2.ª Publicação

*Pelo Juizo de Direito da comarca de Loulé, nos autos de acção com processo ordinário para separação litigiosa de pessoas e bens com o n.º 28/72, com incidente do benefício da assistência judiciária, com correm termos pela 1.ª secção, em que é Autor e Requerente Manuel de Sousa Silva, motociclista, residente no sítio das Escaixinas, freg.º de Almancil, do concelho de Loulé e Ré BEATRIZ DA SILVA JOSEFA, mulher daquele, ausente em parte incerta do estrangeiro e com último domicílio conhecido no País no sítio do Parragil, freg.º de S. Sebastião, do dito concelho, é esta Ré citada para contestar, querendo, devendo apresentar a sua defesa no prazo de 20 dias que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias contada da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, devendo a contestação incluir a concessão do benefício da assistência judiciária e consistindo o pedido em a acção ser julgada procedente e provada e em consequência ser*

*decretada a separação litigiosa de pessoas e bens entre A. e R., com base no abandono completo do lar conjugal por parte da R. há cerca de 6 anos consecutivos e ainda na concessão de dispensa total de preparos e de prévio pagamento de custas para que a referida acção possa prosseguir seus termos até final.*

Loulé, 6/6/1972

O Juiz de Direito

- a) António César Marques  
O Escrivão de Direito  
(a) João do Carmo Semedo

A VOZ DE LOULÉ.  
N.º 492 — 21/6/1972

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 5/7/1972, às 11 horas, neste Tribunal, e nos autos de carta precatória vinda da 2.ª Vara Cível da comarca de Lisboa e extraída dos autos de acção especial de venda de penhor que Auto-Sueca, Limitada, com sede no Porto e filial em Lisboa, na Rua José Estêvão, n.º 76-C, move contra a executada CLONA - Mineira de Sais Alcalinos, S.A.R.L. com sede na Quinta de Betunes, S. Clemente, desta comarca, vai ser posto em praça para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado nos autos: um veículo automóvel, marca «Volvo», com a matrícula BG-60-67.

Loulé, 6/6/1972

O Juiz de Direito

- (a) António César Marques  
O Escrivão de Direito  
(a) Henrique Anatónio Samora de Melo Leite

## SENSACIONAL

### NOVA MODALIDADE em J. PIMENTA SARL

### NA VENDA DE APARTAMENTOS MOBILADOS

Informe-se imediatamente, no seu próprio interesse, das vantagens que lhe oferecemos

25 contos  
325 contos  
ou outras quantias podem ser aplicadas em J. PIMENTA, S. A. R. L., com elevado rendimento na aquisição, em COMPROPRIEDADE ou propriedade exclusiva, de apartamentos mobilados em regime de propriedade horizontal.

Em Lisboa (Olivais) junto da Est. C.º de Ferro, Amadora, Reboleira, Paço de Arcos, Cascais (Alto da Pampilheira). Coimbra, Porto e Luanda, as propriedades construídas por J. PIMENTA estão indicadas para a aplicação das suas economias.

### APARTAMENTOS MOBILADOS DESDE 180 CONTOS

Informações nos locais de construção e nos escritórios  
Lisboa — Pr. Marquês de Pombal, 15 — Telef. 45843 - 47843  
Sede Social — Queluz — Av. António Enes, 25 — Telef. 952021/2

J. PIMENTA SARL

tem representante em  
todo o País  
Procure o agente  
da sua localidade

## VENDE-SE

Terreno de regadio, próximo da estrada Quarteira-Vila-moura.

Tratar com Maria José Nunes-Vale de Éguas-Almancil

## Vende-se

Oito moradias de casas com dois quintais grandes, na Travessa dos Oleiros, em Loulé.

Tratar na Rua Eng.º Duarte Pacheco, 103-Loulé

## ARRENDAMENTO

Em Salir uma mercearia bem localizada e com muita freguesia.

Tratar com Manuel Guerreiro Gonçalves, Telef. 69121 Salir.



## AGRADECIMENTO

José de Sousa Barrocal

Sua família, vem por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que compartilharam da sua grande dor, e se dignaram acompanhar à última morada o seu saudoso e chorado ex-tinto, não o fazendo pessoalmente como era seu desejo por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de assinaturas.

Loulé, 6/6/1972

O Juiz de Direito

- (a) António César Marques  
O Escrivão de Direito  
(a) Henrique Anatónio Samora de Melo Leite

# Para onde devemos ir?

(Continuação da 10.ª página)

não, verificar-se situações ilegais; que estejam, ou não, encerradas a tempo e horas, as realizações pelas quais temos de optar, são conjunturas decretado devidamente controladas pela Administração competente, a quem compete zelar pelos interesses do particular e do geral. Para o viajante (nós) neste momento, esses pormenores são de importância secundária. A opção, para um ou outro lado da encruzilhada, implica, inevitavelmente, depositar confiança na idoneidade da escolha. Sem «tratamentos especiais», Sem «ataques pessoais». Sem «ciliadas».

## OS AVISOS

Vejamos mais atentamente os avisos: «Perigo: Poluição».

Que poluição nos pode mais prejudicar? Uma vez que ambos os avisos indicam perigo, e sobretudo por causa disso, de novo é preciso optar. E inevitável. Porque deparamos com a realidade. Nua e crua é necessário, portanto, que se saiba o que queremos e para onde desejamos ir!

Vamos libertar os nossos indispensáveis pulmões da ameaça do pó e do gás? Isso seria muito bom. Vamos manter incólumes a nossa cultura, os nossos costumes, a nossa insubmissão às águas vindas de longe? Isso seria óptimo. Mas, temos de optar. Porque é a verdade. Sem sofismas. Sem retórica para iludir o viajante.

## PSICOLOGIA

E porque é preciso optar, é necessário que não nos deixemos contaminar pela «poluição psicológica». Os ventos predominantes poderão transportar elementos poluentes, desde que esses elementos se verifiquem. E verificar-se-ão? Poderemos, é certo, acrescentar: em todo o lado isso acontece, não teremos exceções. Aceitemos tal afirmação. Admittemos, todavia que nenhum cerro poderá impedir os ventos de soprar (os ventos são livres), como não poderá deixar de ser preservada a paisagem deste Algarve polémico, ainda que sejam arrancados alguns pinheiros para construir casas e vendê-las a quem mais oferecer.

Bem vistas as coisas, nada deste processo se concretiza por força de qualquer altruísmo, posto que o interesse é capital, quer dizer, por mais sedutoras que sejam as promessas, tudo são juras e juros... e o resto é o Algarve maravilhoso....

## NOVO CLUBE

Impõe-se, por conseguinte, que nesta encruzilhada todos nos associemos ao «clube dos preocupados», para com lucidez, não deixarmos atrasar o pagamento das quotas... Sim, porque é preciso optar! E, ao optar, dialogar, escrever, denunciar... Que para isso temos um cérebro, e existe este espace que pode ser preenchido...

Pela nossa parte já optámos: lutamos pelo Algarve, lutamos pelo povo algarvio, que bem merecem dias melhores.

Sequeira Afonso

# ALGARVE INTERDITO

(Continuação da 1.ª página)

trâmites a seguir para fazer visitas turísticas a Portugal pelo menos por parte dos espanhóis, pois acabam de ser suprimidos os passaportes colectivos, tão utilizados pelas agências de viagens que organizavam excursões ao nosso país amigo. Deixaram também, de existir os salvo-condutos por 48 horas, que facilitavam os serviços fronteiriços. E, para compilar ainda mais agora é preciso pedir a Madrid — em burocracia lenta e incômoda — as licenças para entrada de autocarros em Portugal, o que não evita o pagamento de consideráveis impostos à passagem da fronteira.

Se levantamos o problema é porque muitas agências de viagens deixaram já de organizar excursões ao Algarve — de indubitáveis atrações turísticas — tendo em linha de conta que os preços dos hoteis naquela zona aumentaram consideravelmente estando, segundo muitos, ao alcance só de indivíduos como Onassis e outros.

Por tudo isto, parece-nos utópico prever um futuro risonho para a promoção do turismo português em Espanha.

Não sabemos se as medidas restritivas se devem ao Governo espanhol, ao português ou a ambos. O que é evidente é que urge encontrar uma solução para o problema e esperamos que o primeiro a envidar os seus esforços nesse sentido seja o organismo português encarregado dos assuntos de turismo. De outra forma, será mais difícil ao espanhol visitar Portugal que a China de Mao.

N. da R. — «Suprimidos os passaportes colectivos?» «Burocracia lenta e incômoda?» «Deixaram de existir os salvo-condutos por 48 horas?... Tudo nos parece bastante estranho, dadas as boas relações que mantemos com os nossos vizinhos espanhóis e considerando o incremento que se procura dar ao turismo português além fronteiras. Que interesses se opõem ao progresso da indústria turística no nosso país? Porque não podem mais facilmente «nuestros hermanos» visitar o Algarve?...

## UNIVERSIDADE

(Continuação da 2.ª página)

O desenvolvimento está intimamente ligado ao progresso técnico e este aos conhecimentos científicos de um país. E o seu crescimento que tem permitido elevar o nível de vida da humanidade, ainda que nem sempre a nova riqueza venha beneficiar toda a comunidade.

O futuro de um país, de uma instituição ou mesmo de uma companhia ou de uma firma, no mundo de hoje, depende em grande parte da medida em que a investigação científica consiga desenvolver novos métodos, novos caminhos, novos produtos que enriqueçam a sua vida e aumentem o seu rendimento. Esta é a razão porque todos os países dão prioridade à promoção da ciência.

A presente importância das descobertas científicas e da expansão da investigação é, sobretudo, apontada, mas, como os mais esclarecidos autores o referem, há que atentar sobre tudo no seu contributo para a resolução dos problemas básicos do homem, para a sua felicidade e dignificação.

E nos países mais atrasados e mais fracos economicamente que a investigação e a pesquisa mais devem ser acarinhadas, mas os temas a investigar devem corresponder às necessidades do país e devem ser criteriosamente seleccionados para que se aproveitem todas as disponibilidades e riquezas da melhor forma.

(CONTINUA)

# Meninos e Meninas de Loulé já podemos brincar no parque!

• escreve o Jaiminho

meninos e meninas de Loulé, está mesmo quase a chegar a hora da gente ir brincar prà parque, eu cá por mim estou contente à brava, olárias, mais contente do que naquele dia em que vi publicado no jornal aquilo que escrevi sobre a Mãe Soberana, lembrar-me, ena pai isto agora é outra loiça, é um parque prà gente, meninos, brincar, e eu digo que está quase porque há dias fui passear à estátua com a minha avó Felizmina, num domingo, ela até me deu dez tostões e tudo, e depois eu andei por ali a correr, enquanto a minha avó conversava com um senhor muito bem vestido e alto, e depois eu descobri ali numa casa velha sabem o quê, pois foi escrregas, barras prà gente fazer ginástica, etc., etc., e eu até dei um grito de alegria e depois a minha avó disse-me aquele senhor muito simpático informou a avó de que o senhor presidente da Câmara que é engenhário e se chama Lopes Serra já tinha dito que ia ser adjudicada, é assim que se escreve, não é, a obra que havia de fazer do parque infantil qualquer coisa de bestialinho, olárias, para as crianças de Loulé, oxalá seja verdade, que a gente até faz uma festa e dá um ramo grande de flores ó senhor presidente e agora vamos já combinando as brincadeiras que a gente vai fazer, isto é que vai ser bom, a minha avó também disse que aquela galoa grande vai ter lá dentro muitos passarinhos coloridos, olárias, e assim estou muito contente, agora não deve demorar o parque, senão quando chega a gente já não é infantis, e depois nicles, e como gostamos muito de ar livre e de passear temos que aproveitar o tempo, bem qualquer dia próximo encontramo-nos no parque, óquei, então aqui fica um abraço do Jaiminho

# Piscina Ladrões na Pedreira de Vilamoura

## há-de ser realidade

(Continuação da 1.ª página)

mas a Câmara tem tanto por onde dividir as suas receitas que não se vislumbra qualquer possibilidade de dispôr de verba para construir uma piscina. E é compreensível que entre construir uma piscina e fornecer água a Alto, Salir ou Boliqueime, e energia eléctrica, ou caminhos a tantos sítios que insistente e justamente solicitam esses benefícios, a Câmara de Loulé há-de forçosamente dar prioridade àquelas necessidades.

Portanto tém a palavra os bons louletanos que se disponham a demonstrar que são capazes de fazer um pequeno sacrifício (cada um o fará na medida que lhe convenha) para contribuir para o progresso da sua terra mesmo que seja pessimista e duvide do rendimento imediato da aplicação do seu capital.

Mas nós pensamos que uma piscina em Loulé pode ser rentável porque a sua existência há-de ter elementos atraentes e coadjuvantes que façam daquele recinto um lugar onde apeteça estar... mesmo quando a temperatura ambiente não convide um banho ao ar livre.

De resto até pode acontecer que mais tarde se chegue à conclusão que vale a pena transformá-la em piscina coberta e com água aquecida. Tudo depende do entusiasmo com que a juventude de Loulé (e porque não do Algarve?) a este utilizar a piscina como lugar predilecto de dar expansão à sua ânsia natural de ação, como complemento do seu desenvolvimento físico.

Como o Ministério da Educação Nacional está agora grandemente interessado em fomentar o desporto a partir da instrução primária, pensamos que não será difícil conseguir a cedência, a título gratuito de um professor de educação física que mantenha em Loulé uma escola de natação. E quantos milhares de crianças não há no Algarve que gostariam de aprender a nadar numa piscina sob o controle de pessoa entendida?

Este tema é apaixonante e por isso poderíamos desenvolver muito mais, mas ficamos por aqui porque não nos faltaria oportunidades para continuarmos a dizer dos motivos que justificam uma piscina no Parque Municipal de Loulé, afinal o melhor local que a nossa província dispõe para um empreendimento desta natureza.

## Novo cargo

Foi empossado no cargo de Chefe da Secretaria da Comissão Regional de Turismo do Algarve, o sr. António Xavier Martins Delgado, que desempenhou anteriormente as funções de 2.º Oficial do Governo Civil de Faro.

A posse foi conferida pelo Dr. Pearce de Azevedo, presidente daquele Comissão Regional.

## Vamos todos ajudar a dar vida ao Parque Municipal de Loulé

A sua contribuição pode ser decisiva.

Dê o seu apoio à constituição de uma sociedade (por acções) que pretende construir uma Piscina no Parque Municipal de Loulé.

**VINHOS DE MESA SELECIONADOS**

**Campelo**

OS VINHOS VERDES MAIS PREMIADOS NOS CONCURSOS INTERNACIONAIS DE PROVA DE VINHOS REALIZADOS EM 1967 E 1968

ENGARRAFADOS NA ORIGEM

**AGUARDENTES FINAS BRANDIES**

**QUALIDADE DISTINÇÃO**

Um produto da rede distribuidora PROLAR

DEPOSITOS — FARO — Telef. 23669 — TAVIRA — Telef. 264 — LAGOS — Telef. 287 — PORTIMÃO — Telef. 148 — ALMANCIL — Telef. 34 — MESSINES — Telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Estabelecimentos: TEÓFILO FONTAINHAS NETO — Com. e Ind., S. A. R. L.

Telex 01433 — Teleg. TEOF — Telef. 8 e 89 — Caixa Postal 1

S. B. DE MESSINES — PORTUGAL

## RETALHOS...

*Os portugueses são pessoas bem intencionadas e ingénuas mas não gostam de pensar. Isso incomoda-os. E ficam incomodados com aqueles que pensam. Eu incomodo a pensar mas não me incomodo com a opinião das pessoas. Um nome atrás de nós já basta para nos criar problemas. Há pessoas que só por um minuto de glória dariam a vida... e pensam que o facto de se intrometerem comigo é suficiente para a imortalidade.*

MEIRIM  
(ao «Diário de Lisboa»)

# Problemas do Algarve que requerem urgente solução

(Continuação da 10.ª página)

4.º — Formação de reservas de caça de utilidade turística e 5.º — Construção de pousadas ou abrigos de montanha, destinados a albergar nacionais e estrangeiros que procurassem distrair-se no salutar desporto da caça ou que demandassem a natureza, como forma de evasão das suas preocupações do dia-a-dia;

C) — Criação de uma via, tendo o seu traçado fora do centro urbano, de molde a fazer-se a ligação da fábrica de cimento, ora projectada, com a parte central e norte do país.

Loulé não possui entradas susceptíveis de comportar o tráfego pesado que se avisa, já lhe sendo difícil suportar o actualmente existente.

D) — As freguesias rurais carecem, em absoluto, de redes de abastecimento de águas e esgotos e algumas delas de electrificação.

Muito se tem feito, mas atendendo à vastidão do concelho não é possível dar satisfação aos justos anseios das populações se o Governo não nos prestar um auxílio substancial no sentido de resolver tão magnos como dispendiosos problemas.

E) — As dotações concedidas para pavimentação de ruas são por tal forma diminutas que quase se podem considerar como inexistentes.

Urge levantar a voz, solicitando auxílio urgente para uma situação que nos vexa, incomoda e que de modo algum prestigia o nosso meio urbano.

F) — O policiamento do nosso centro urbano é deficiente, por diminuto e não pela qualidade dos seus elementos.

G) — Verifica-se, com carácter e permanência, na zona costeira do concelho, uma pesca de arrasto por parte de barcos espanhóis que dia e noite se dedicam à apanha de marisco e isto frente às autoridades marítimas.

A nossa costa é formada por águas baixas e sem rochas.

O peixe vai rareando por ausência de alimento, além de que o marisco a ser aproveitado, deverá ser-lhe por nós e não por estranhos.

É necessário que se olhe e que se ponha cobro a tal anomalia.

H) — Por carência de uma balança, o peixe não é pesado na lota de Quarteira.

Tal facto permite as maiores arbitrariedades, sempre em manifesto prejuízo do consumidor.

POR OUTRO LADO.

O consumo público está a ser fortemente afectado em preço e quantidade, por um desordenado envio de pescado destinado a mercados não nacionais.

O poder de compra da nossa população não pode competir com o preço fixado para a exportação e assim vê-se privada de poder adquirir a maioria das espécies, mormente as de melhor qualidade.

I) — Recentemente permitiu-se a criação de uma enorme quantidade de barracões, destinados à recolha de redes, na praia de Quarteira.

Estas barracas dão uma nota extremamente desagradável ao ambiente onde se situam.

## Doutor Orlando Pinto

(Continuação da 1.ª página)

prezado amigo e ilustre conterrâneo sr. Dr. Orlando Pinheiro Rafael Pinto, filho da sr. D. Laura Vasques Pinheiro Pinto e do nosso estimado amigo e dedicado colaborador sr. Raul Rafael Pinto, gerente da Agência de Loulé do Banco Nacional Ultramarino.

O Dr. Orlando Pinto, depois de se haver licenciado pela Universidade do Porto, foi convidado para ingressar nos quadros da Faculdade de Coimbra. Consagraram-se há mais de um decénio à investigação científica, tendo publicado cerca de duas dezenas de trabalhos.

Beneficiando de uma bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian, elaborou a sua dissertação na Alemanha, tendo como director o prof. Determann. Este ilustre cientista teceu os maiores elogios às qualidades de trabalho e inteligência do novo doutor, em carta dirigida à Fundação Calouste Gulbenkian. O sr. Dr. Orlando Pinto fez parte, em Coimbra, de um curso que deu outros docentes: André da Silva Campos Neves e António Pinho de Brôjo.

Natural de Loulé, fez os seus estudos no Liceu de Faro, concluiu o curso profissional de Farmácia na Universidade de Coimbra e a licenciatura no Porto. Ingressou, depois, na indústria farmacêutica, lugar que abandonou para se dedicar à investigação científica, no campo das enzimas, no Instituto Nacional de Investigação, em Lisboa. Convidado para a docência pelo Conselho da Faculdade de Farmácia de Coimbra, aqui tem produzido um trabalho notável, tanto na cátedra como na investigação e direcção de cursos de reciclagem, dada a sua larga experiência e vocação para o ensino. Igualmente tem prestado valiosa cooperação a um novo centro industrial, no campo alimentar, recentemente instalado na zona de Coimbra, contribuindo, assim para o desenvolvimento regional.

Este traria como vantagens não só o canalizar o turismo para zonas interiores de natural apelo, mas ainda o de servir de escoamento aos excedentes que se verificam, em certas épocas do ano, no litoral.

M) — A Secção Liceal de Loulé, já no presente ano lectivo, não comporta a frequência de alunos que se avisa.

Importa proceder à sua rápida ampliação, ou, numa altura, em que se encontra em vias de execução o edifício da Escola Comercial, de Loulé, criar um edifício de características polivalentes, albergando nele tanto a Escola como a Secção Liceal.

## Vamos ter UMA piscina Olímpica?

Na medida em que cresce o entusiasmo das pessoas que estão aderindo à ideia da construção da piscina de Loulé, também cresce o movimento tendente a aumentar as dimensões da piscina.

Também pensamos que têm razões os que antevêm grande frequência e que as dimensões da piscina olímpica serão as ideais para a realização de provas competitivas de natação e festivais a nível nacional.

Isto e muitas outras coisas serão de fácil realização se pudermos contar com a colaboração de todos os louletanos que possam fazê-lo.

## AÍ VÊM ELES!

Implicável, absorbadora e anudamente, Eles aí estão para a habitual colheita dos frutos maduros. Contra toda a tempestade de greves, exposições, declarações, inquéritos, pedidos e cunhas. Eles ficaram de pé. Mas afinal, Eles quem? Eles, os exames, bolas! Os exames chegaram. Agora é um ver se se avias. E já se nota um movimento desusado na actividade da massa cinzenta dessa grande gama de estudantes, aulantes, militares e trabalhadores em busca de promoção, através dos reflexos do seu comportamento. Senão, vejamos. As farmácias acusam todos os anos por esta época uma procura desenfreada de drogas que estimulem e desenvolvam a

capacidade intelectual. As igrejas luminosamente denotam um acréscimo de energia esteática fornecida pela A. C. N. S. I. (Associação dos Crentes de Nossa Senhora dos Impossíveis). Pois, pois, já lá diz o Zé: fia-te na Virgem e não corras... As papelarias conseguem sensacionalmente durante este período vender mais pontos de exame que crónicas, caprichos, nocturnos e outros artigos desta «bela» especialidade.

(Portanto, como se vê, este mês de Junho vai ser muito quente, muito quente mesmo, tão quente que Quarteira até faz cócegas. Mas cuidado, que Eles vêm ai!...)

Mendes Bota

## FRANGOS

### PRONTOS A COZINHAR

DO

### AVIÁRIO DO FREIXIAL

### FRESCOS E CONGELADOS

### PEDIDOS AOS:

Est.º Teófilo Fontainhas Neto — Comércio e Indústria, SARL

Telefones 45306/07/08/09 — S. B de Messines

### DEPOSITOS:

Faro — R. Conselheiro Bivar, 89 - 91

Telefone 23669

Portimão — Largo Gil Eanes, 20 - 21

Telefone 23685

Lagos — Rua Gil Vicente, N.º 34

Telefone 62287

## Transportes de Carga Louletano, Lda

### Transportes de carga para aluguer

### Nova Agência em LISBOA (Xabregas)

### PARA MELHOR SERVIR OS SEUS CLIENTES

Agência em LISBOA: Rua da Manutenção, 21-A-B-C  
Travessa da Manutenção, 2  
Telefone n.º 385031

Agência em FARO: Largo do Carmo, 2 — Telefone 24885  
Sede em LOULE — Telefones 62017 e 62030

Transportes Silvense (Domingos Loia & Filhos, Lda.)  
Telefones 42116 e 42209

SILVES

Agência em OLHAO: Av. 5 de Outubro, 34 — Telef. 2676

Agência em PORTIMAO: Rua de S. Pedro, 34-B — Tel. 24639

## Pontes Eusébio

### MÉDICO ESPECIALISTA

### OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

### CONSULTAS DIÁRIAS DEPOIS DAS 15 HORAS

Rua de Santo António, 68 - 1.º, Dt.º

TELEFONES Consultório 23133  
Residência 24253

F A R O

## CASA ALEIXO

### de VITALINO MARTINS ALEIXO

Papelaria, Livraria, Artigos de Escritório  
e de Pesca, Artesanato Regional e Material  
Escolar, etc.

RUA ATAIDE DE OLIVEIRA, 9  
Telef. 62425 LOULE

# COMUNICADO

## A Companhia União Fabril Portuense, S A R L Fábrica de Cerveja e Refrigerantes

Tem a honra de informar a toda a Indústria Hoteleira, Comércio e Ex.<sup>mos</sup> Consumidores, de que acaba de nomear seus agentes - distribuidores para o distrito de Faro, a firma ESTABELECIMENTOS TEÓFILO FONTAINHAS NETO — COM.<sup>o</sup> E IND.<sup>a</sup>, SARL, com sede em S. Bartolomeu de Messines.

O Conselho de Administração

Junho de 1972

**CUFP** — Fundada em 1890  
Sede: LEÇA DO BAILIO  
Telefones 901121/2/3/4

## Os Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto-Com.<sup>o</sup> e Ind.<sup>a</sup>, SARL

Armazenistas - Importadores - Exportadores

Têm o grato prazer de informar todos os seus Ex.<sup>mos</sup> Clientes e Amigos, de que foram nomeados agentes - distribuidores exclusivos das Cervejas e Refrigerantes produzidos pela COMPANHIA UNIÃO FABRIL PORTUENSE. SARL., com sede em Leça do Bailio (Porto).

O Conselho de Administração

Junho de 1972

SEDE: Rua João de Deus — S. B. de MESSINES — Apartado 1  
Telef. 45306/07/08/09 — Telex 08233 TEOF

### DEPÓSITOS

FARO — Rua Conselheiro Bivar, 89/91 — Telef. 23669  
PORTIMÃO — Largo Gil Eanes, 20/21 — Telef. 23685  
LAGOS — Rua Gil Vicente, 34 — Telef. 62287  
TAVIRA — Rua Borda d'Água Aguiar — Telef. 264

Cerveja SUPER BOCK (tara retornável e perdida) ■ Cerveja DA GAMA (latas)  
Cerveja tipo Munique ■ Refrigerantes e Sumos INVICTA

## ALTE dá exemplo

(Continuação da 1.<sup>a</sup> página)

importante elemento de valorização: uma piscina.

A frente desta obra está não sómente a prestigiosa figura de José Vieira (que aliás está sempre em tudo o que seja valorização de Alte) mas também todo o bairrismo do povo de Alte que sabe colaborar, que ajuda os que querem fazer alguma coisa pela sua terra.

E assim, teimosamente e persistentemente e com a modéstia que os caracteriza e naturalmente se coaduna com as características de Alte, vão tornando o seu território natal cada vez mais mimoso e atraente.

A piscina é apenas a mais recente das suas aspirações, mas Alte já tem muitas outras obras que o bairrismo dos seus filhos conseguiu realizar.

Agora, para concluir a sua piscina junto à sua pitoresca ribeira, os altenses continuam a oferecer dinheiro, a dar cimento, mosaicos e horas de trabalho.

... E a obra há-de concluir-se porque os altenses sabem colaborar em benefício da sua terra.

Alte continua a dar exemplo de quanto se pode quando se quer fazer alguma coisa.

Têm agora a palavra os amigos de Loulé que aceitem faver-se também uma piscina na sua terra.

## CASA

Vende-se próximo de Faro junto estação C. F. de Almancil Nexe, habitação e dois armazéns, água.

Trata José João Meiro — Almancil — Gare — Telef. 91146.

## AVICULTURA

(Continuação da 10.<sup>a</sup> página)

das empresas no campo da farmacologia com extraordinários êxitos alcançados na prevenção e combate à doença de animais domésticos, muito embora a sua ação se estenda também ao sector humano.

A reunião do dia 17 foi especialmente dedicada a quantos têm a sua vida ligada ao sector da avicultura, mas teve também muito interesse para quem apenas aprecia o valor alimentar dos galináceos... porque percebem os cuidados que merecem esses animais de quem os cria e vende para um público cada vez mais exigente de qualidade e apresentação.

E nós vimos quanto lá forse é exigente na qualidade e quanto pesa essa indústria no sector alimentar, através da existência de poderosas organizações de criação-produção-distribuição.

Também em Portugal esta indústria tem tido notável desenvolvimento, sendo de notar o incremento registado no Algarve nos últimos anos, o que tem contribuído de maneira notável para o abastecimento público das zonas de acentuado turismo. A isso se deve o dinamismo de avicultores algarvios cuja dedicação muito tem contribuído para uma melhoria tanto na qualidade como na quantidade.

De salientar ainda que nesse incremento da produção de frangos - ovos tem tido especial relevância a existência do «Aviário Bico Dourado» que actua em Loulé e é o mais produtor de pintos do dia do Algarve e um dos maiores do País.

Com as suas 6 incubadoras eléctricas e de 30 000 pintos/semanalmente tem tido uma extraordinária influência no incremento da avicultura na nossa província. Além disso o proprietário do «Aviário Bico Dourado», sr. Manuel Farrajota possui ainda nas Quintas Amazonas e do Pinheiro amplas instalações on-

de 10 000 galinhas vivem e são tratadas nas melhores condições de higiene e alimentadas segundo as mais evoluídas técnicas que a ciência aconselha para melhor qualidade e maior fertilidade. Os 5 000 ovos, aproximadamente, são recolhidos diariamente, dão entrada nas incubadoras do aviário, após a sua calibragem e cuidada desinfecção.

Da reunião a que assistimos em Quarteira concluímos que o sr. Manuel Leal Farrajota não é apenas um industrial de avicultura, mas alguém que vive apaixonadamente a sua profissão e que faz gosto em mostrar aos seus amigos, clientes e colegas como prevenir as doenças dos animais e aumentar a produção de carne.

Estes aspectos da avicultura foram tratados com desenvoltura e saber pelo Director-Geral da Merck, Sharp & Dhone, Ld.<sup>a</sup>, sr. Dr. Williams Hutchison que, num português quase fluente explicou, através da palavra e de diapositivos, quais as principais doenças dos galináceos, seu tratamento preventivo e quais as melhores soluções para cada problema com que habitualmente deparam os avicultores.

Sobre outros temas igualmente de muito interesse para os presentes, dissertou o sr. Dr. Corte Real Azevedo, Chefe do Departamento Veterinário da Merck, ambos contribuindo com as suas lições de mestres para uma mais ampla divulgação do que deve ser feito por quem tenha a sua vida profissional ligada à avicultura, resultando daí uma reunião altamente proveitosa para os assistentes.

No intervalo da reunião, que teve a presença do sr. Presidente da Câmara de Loulé foi servido pele a Golfmar um bem servido jantar volante.

Os nossos agradecimentos pela gentileza do convite que nos foi endereçado.

## Cruz de Guerra

(Continuação da 10.<sup>a</sup> página)

co, de tal modo cumpriu o seu dever no Exército que, no dia 10 de Junho, data em que Portugal presta homenagem aos combatentes do Ultramar, esteve presente em Beja para receber, durante uma cerimónia a que assistiram o Ministro do Interior e várias individualidades, a medalha que lhe foi conferida — Cruz de Guerra de 4.<sup>a</sup> Classe.

Transcrevemos da Ordem do Exército:

«O Fur.-Mil.<sup>o</sup> Martins Cavaco, condecorado com a meda'ha da Cruz de Guerra de 4.<sup>a</sup> Classe foi louvado e ganhou jus ao Prémio Governador de Moçambique porque, durante uma operação no

desenvolvimento da marcha mandada executar pelo comandante da força em que a sua secção estava integrada, apresentando a aproximação do inimigo, levantou-se do local onde estava abrigado e, a peito deserto, fez fogo sobre elementos atacantes, tendo abatido um e ferido outro. Ainda com os seus camaradas abrigados, dirigiu-se para o morteiro, que utilizou lançando duas granadas sobre os restantes agressores em fuga.

Manteve-se firme na ação, apesar de um atacante ter tentado disparar sobre ele, só não conseguindo o intuito porque o cartucho não foi percutido, o que se verificou posteriormente. Demonstrou serenidade debaixo de fogo, desprezo pela vida, agressividade e excelente preparação técnica e moral, prestando de forma notável o Exército ao cumprir com heroicidade a missão que lhe estava cometida.»

Martins Cavaco recebeu, em Beja, a Cruz de Guerra de 4.<sup>a</sup> Classe. E o Eng.<sup>o</sup> Lopes Serra, Presidente da Câmara Municipal de Loulé, esteve presente à cerimónia para agradecer àquele jovem filho de Querenga a honra proporcionada, através do seu gesto de combatente, às gentes do concelho louletano.

E nós, que diariamente convivemos com o amigo Martins Cavaco, jovem e despretensioso, não podemos também deixar de prestar pública homenagem à sua coragem no campo de batalha.

(E, num aparte: se aquele cartucho tivesse sido percutido?... Martins Cavaco teria decerto tombado para sempre! E ainda há quem acuse a Juventude portuguesa de se preocupar só com roupas «esquisitas», com a droga, com os cabelos compridos!... São os que vão dizer que este aparte não vem nada a propósito... São os que nunca ficarão na História!).

## João Leal

(Continuação da 1.<sup>a</sup> página)

vedo, presidente da C. R. T. A., que, usando da palavra, se referiu ao significado da escolha de João Leal para este novo cargo, enaltecedo as qualidades deste conhecido homem da Imprensa e do Ensino, no que foi secundado pelo Chefe dos Serviços da Comissão, sr. Rodrigues da Silva, que falou em seguida.

O prof. João Leal agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas, prometendo pôr todo o seu esforço, toda a sua capacidade de trabalho, ao serviço do cargo em que acabara de ser empossado.

«A Voz de Loulé», que tem em João Leal um considerado colaborador, felicitou aquele nosso bom amigo pelas novas actividades que actualmente desempenha, desejando que a sua inteligência e dinamismo possam contribuir para um mais eficaz impulso nos serviços de que depende o desenvolvimento da Indústria Turística na nossa Província.

# PINGOS...

Ouvimos afirmar à boca chela, até por pessoas com responsabilidades governativas, que nós somos um povo extremamente anti-racista. Digamos, em nome da verdade, que estamos de acordo com tais afirmações, no que diz respeito aos membros da mesma classe social, quer sejam brancos, pretos ou amarelos.

Contudo, para que tal qualidade (o anti-racismo) seja uma realidade com valor absoluto para todos os portugueses, parece tornar-se necessário abolir evidentes diferenças existentes, que motivam, apesar do que se diz em contrário, o comportamento segregacionista de muitos dos nossos compatriotas.

Ainda há poucos dias lemos estes dois títulos publicados num jornal diário de grande tiragem: «Cigano ataca criança»; «Representado o teatro do Judeu». Então, *cigano e judeu* que é se não racismo? Por esta ordem de ideias, e dado que o sangue dos portugueses é resultante de complexa mistura, teremos que brevemente o dito jornal irá publicar: «O Senhor Suevo-Visigodo-Manjaco Fulano de Tal foi nomeado presidente da Liga Portuguesa Contra o Racismo». Ou não será assim?

Sequeira Afonso

## Nova arrancada para a conclusão da Residência Paroquial de São Clemente

Graças à acção persistente de valiosos elementos de uma Comissão que se propôs construir uma residência paroquial na freguesia de S. Clemente, já foi possível construir um edifício que, embora modesto, se espera possa reunir os requisitos imprescindíveis a uma residência paroquial.

O edifício está, pois, construído de facto, mas apenas a estrutura. Nele se gastaram os 150 contos que foi possível reunir graças à benemerência de muitos católicos louletanos que sa-

bem dar o seu contributo para obras que devem ser erguidas.

Foi longo o caminho percorrido e não faltam os espinhos a dificultar o inicio e o prosseguimento das obras. Foi uma dura batalha para aquelas senhoras que deram o seu entusiasmo inicial, se comprometeram com a obra e que teimosa e persistentemente quiseram continuá-la.

Agora pretendem concluir a obra mas faltam-lhes os 150 contos que é preciso gastar com os aca-

(Continuação na 3.ª página)

## AVICULTURA

### Tema de reunião em Quarteira

Por iniciativa do nosso amigo e considerado industrial da nossa praça, sr. Manuel Leal Farrajota, realizou-se há dias nas amplas instalações da «Golfmar» em Quarteira, uma reunião de avicultores do Algarve e Alentejo, que serviu não apenas de pretexto para uma amigável confraternização, mas principalmente para discussão de problemas relacionados com a criação de pintos e galinhas.

Sabido quanto este sector pesa actualmente na alimentação humana e muito especialmente numa zona de turismo como é o Algarve, bem se pode compreender a atenção que a todos deve merecer os cuidados que é preciso ter com esses animais.

Criar, desenvolvimento, saúde e consumo são factores que estão mercendo os maiores cuidados de cientistas e industriais de todo o mundo, que atentamente se preocupam em fazer aumentar a produção e diminuir as doenças dos galináceos.

E pudemos testemunhar essa preocupação porque assistimos à exibição de filmes que nos mostraram em pormenor as complexas instalações laboratoriais e

técnico-científicas da Merck Sharp Dohme, Ltd., uma organização a nível mundial cuja actividade incide na procura de novos e eficazes meios de combate à doença. E tão proveitosa tem sido a acção, que a Merck é hoje uma das mais conceituadas

(Continuação na 9.ª página)

### Cruz de Guerra PARA UM JOVEM (DE QUERENÇA) COMBATENTE NO ULTRAMAR



Martins Cavaco é funcionário dos Serviços Administrativos de «A Voz de Loulé», desde que, há cerca de 7 meses, regressou das terras ultramarinas de Moçambique, onde cumpriu comissão de serviço militar. E, portanto, um nosso camarada de trabalho. O ex-Fur.-Milº Martins Cava-

(Continuação na 9.ª página)

## Deseja o progresso DE LOULÉ?

Demonstre-o inscrevendo-se como accionista dumha sociedade que pretende construir uma piscina em Loulé.

## Últimas Notícias

### UNIÃO MARÇAL PACHECO

As Bandas de Música de Loulé continuam a levar o nome da nossa terra aos mais variados recantos do país. Desta feita, é a Sociedade Filarmónica União Marçal Pacheco («Música Velha») que actuará no dia 25 próximo, em Évora. A presença da Banda de Loulé, integrada no Grande Festival de Bandas de Música Civil que aquela cidade alentejana promove pela feira de S. João, não deixará decretado de ficar bem assinalada, por quanto se encontra recheada de elementos com experiência que à música dedicam muito amor e trabalho.

### PARQUE INFANTIL

A Câmara Municipal de Loulé vai promover a adjudicação das obras necessárias ao funcionamento do Parque Infantil (que tão desejado é por todos os louletanos). Deste modo, Loulé poderá contar brevemente com um benefício que a todos satisfará.

### CASTELO

Pela Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, foi adquirido ao seu legítimo proprietário (Dr. João Faísca) o Castelo de Loulé, tendo sido feita no dia 19 a respectiva escritura de direito de posse.

Segundo se afirma, o interior do castelo irá servir para a instalação de um museu etnográfico, que muito valorizará Loulé.

Vão ser também levadas a cabo algumas obras no exterior das muralhas.

### MISS ALGARVE

Uma vez mais, o Algarve irá ter a sua Rainha de Beleza. Os espectáculos de eleição terão lugar em Faro nos dias 31 de Julho e 14 de Agosto, na Praça de «S. Luís».

O certame conta com o apoio de conceituadas firmas, entre as quais se destacam a Sumol, Catur, e Max - Factor.

Parce haver bastantes candidatas à «promoção».

### Um trabalho incompleto

Não há muito tempo que a Câmara de Loulé mandou proceder à colocação de números de polícia nas novas zonas urbanizadas de Loulé. Era uma medida que se impunha porque provocava graves transtornos principalmente na entrega de correspondência a falta desses números.

Acontece, porém, que aos habitantes das ruas menos novas ficou entretanto a esperança de que também elas seriam beneficiadas da vantagem de as suas casas passarem a ter também números de polícia.

... Mas, meses decorridos, apena reparam que tudo permanece como dantes ou ainda pior... porque são cada vez menos legíveis os poucos números ainda existentes. Por isso alguns dos nossos assinantes, moradores dessas ruas nos pedem que chamem a atenção da entidade camarária para essa anomalia.

Oxalá seja possível conciliar esse trabalho num curto espaço de tempo.

### Quarteira

Casa ou apartamento, compra-se. Nesta redacção se informa.

## ALGARVE

### Para onde devemos ir?

#### ENCRUZILHADA

Sem dúvida: temos vindo a caminhar. E a distância continua a ser percorrida. Sentimo-nos em movimento, e conhecemos, por experiência antiga (já uma ciência), a verdade da constante transformação das coisas, e sobretudo a eficácia que pode advir do nosso trabalho sobre a realidade em metamorfose, pois se é certo que tudo se move, não é menos verdadeiro que a ação dos homens pode dominar o movimento à justa medida dos seus desejos e necessidades.

Indo nestas lúcurbações, contudo prosseguimos. E por que caminho? A viagem é longa, e exige uma persistente atenção ao meio que nos cerca. Qualquer descuido pode ser fatal. Qualquer avaria na máquina pode lançar-nos no abismo. Por que caminho vamos? Sim, por que caminho?

O tempo é de calor, nesta época. E a estrada mais larga, agora. Continuamos. E, de súbito, surge-nos, quebrando a monotonia do espaço já percorrido, uma encruzilhada. Estamos cada vez mais perto. Ei-la.

#### PARA ONDE?

A encruzilhada. Em um lado podemos ler: «Indústria Turística. Siga por aqui»; no oposto: «Indústrias Várias. Siga por aquí». Duas placas de sinalização: dois caminhos à nossa escolha. E, em ambos os lados, avisos: «Perigo: Poluição!» De facto, começamos a ficar verdadeiramente alarmados. Para onde devemos voltar-nos? Para trás? — Nem se pode considerar a hipótese! Seguir em frente? — Mas que frente, se o futuro da viagem está dependente da nossa opção actual? A encruzilhada está aqui. Não é possível adiar a decisão. E muito menos ignorar que ficarmos estáticos, olhando para um lado e outro, com receio do que nos possa suceder, é a solução própria da avestruz. E não será assim que desenvolveremos o nosso nível de vida, que obtém maiores possibilidades para todos, que alcançaremos os benefícios da ciência e da técnica moderna — objectivos primeiros desta viagem sócio-económica.

#### INTERROGAÇÕES

Mas, será talvez oportuno, antes de nos decidirmos, um momento de reflexão (rápido, que o tempo urge).

Será que estas placas, na encruzilhada, nos indicam mesmo realidades? E evidente que sim. Que possam, ou

(Continuação na 7.ª página)

### Uma obra que merece ser acarinhada

## Conservatório Regional DO ALGARVE

Vai brevemente abrir em Faro, com o patrocínio da Junta de Província, da Câmara Municipal de Faro e da Comissão Regional de Turismo, o Conservatório Regional do Algarve, para cujas instalações a Delegação da Cruz Vermelha ofereceu o Teatro Letões, totalmente remodelado e adaptado.

Um melhoramento desta importância e alcance cultural não pode ser indiferente aos que se

interessam pela nossa Província, não só como enriquecimento espiritual, como veículo de formação de novos artistas, que virão a desabrochar e dar nome e valor ao Algarve.

O culto da arte musical no Algarve tem tido através dos tempos vários defensores e admiradores e alguns dos mais notáveis compositores e artistas daqui são naturais e, assim, ao con-

(Continuação na 3.ª página)

## Problemas do Algarve que requerem urgente solução

*Os problemas do Algarve devem ser conhecidos de todos os algarvios para que todos nos interessemos por encontrar as suas soluções. Por isso nos parece importante divulgar as conclusões dos plenários da A. N. P. realizada em Tavira e Portimão:*

A) — Necessidade urgente de solicitar do Governo, a sua intervenção junto dos Órgãos Competentes, no sentido de uma aceleração rápida de todos os assuntos relacionados com o aproveitamento urbanístico da zona litoral algarvia.

A morosidade com que os assuntos estão a ser resolvidos, acarreta graves prejuízos aos interesses do Município e causa transtornos graves aos particulares que pretendem aproveitar uma zona essencialmente turística.

B) — Aproveitamento das potencialidades da serra algarvia, com base nos seguintes factores:

1º — Florestação intensiva;

2º — Abertura de vias destinadas ao escoamento dos produtos;

3º — Criação de unidades in-

dustriais, destinadas à manufatura dos mesmos.

(Continuação na 8.ª página)

#### Susto breve

### O Algarve tremeu

Eram 22 horas, 58 minutos e 25 segundos do dia 14 do corrente mês, quando a zona ocidental da nossa Província foi súbitamente sacudida por um «tremor de terra», cujo epicentro foi localizado a 20 Kms. a sul de Portimão, e com a magnitude de 4.5 graus da escala de Richter.

Apesar do susto que muitos algarvios sofreram, não há a lamentar quaisquer acidentes pessoais. Aliás, a maioria das pessoas não sentiu sequer os efeitos do sismo, e quedava-se surpreendida quando, no dia seguinte, alguém mais «sensível» perguntava: «Então que tal de tremor de terra?...»